ao

Índice

— CEPEAC de Preços Consumido<u>r</u>

Passo Fundo - RS Publicação Mensal do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis

# OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO NO MÊS DE AGOSTO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO NEGATIVA DE 1,55%

#### Apresentação

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de Passo Fundo, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de

152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios estatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo

Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC passou a acom-

panhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica. O método de seleção dos locais de compra obedeceu à freqüência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entrevistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, 1 700 preços mensalmente em 24 es-

tabelecimentos. Os preços são coletados no dia 30 de cada mês.

O custo da cesta básica é parte de um projeto maior para a construção de um Índice de Preços de

Passo Fundo, que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC. O objetivo do índice é calcular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo.





### CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.



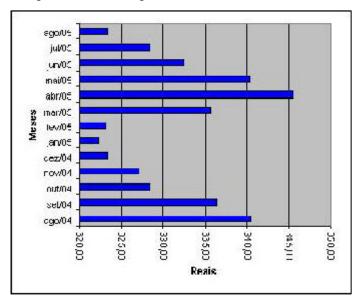
# 1. OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO NO MÊS DE AGOSTO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO NEGATIVA DE 1,55%

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de agosto em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação negativa de 1,55% no mês de agosto, quando comparado com os preços médios praticados no mês de julho de 2005. No mês de julho, foram necessários R\$ 328,42 para a aquisição da cesta, ao passo que, em agosto, foram R\$ 323,34 o que representa uma redução de R\$ 5,08 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

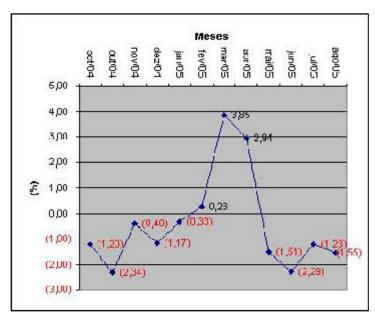
Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Passo Fundo de agosto de 2004 a agosto de 2005 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, setembro de 2005

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou três vezes positivamente e nove vezes negativamente nos últimos doze meses, sendo que a maior variação negativa ocorreu no mês de outubro de 2004(2,34%), ao passo que o mês de março de 2005 teve a maior variação positiva(3,85%). Observa-se ainda que o custo da cesta básica passo-fundense nos últimos doze meses apresentou uma variação negativa de 5,03%, passando de R\$ 340,46 em agosto de 2004, para R\$323,34 em agosto deste ano, ou seja, uma queda de R\$ 17,12.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo - setembro de 2004 a agosto de 2005 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, setembro de 2005

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2005 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em agosto de 2004 gastava-se 1,31 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em agosto de 2005, foi necessário 1,08 salário mínimo.

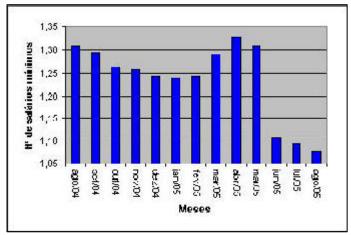
É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



### CESTA BÁSTICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.



Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - agosto de 2004 a agosto de 2005



FONTE: CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO - FEAC/UPF, SETEMBRO DE 2005

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de agosto de 2005

	Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)		Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1	Mortadela	12,73	0,0964	1	Batata-inglesa	-18,86	-0,2635
2	Absorvente	6,92	0,0765	2	Tomate	-12,80	-0,1442
3	Frango	5,74	0,2157	3	Cebola	-11,43	-0,0924
4	Maçã	5,46	0,0671	4	Cenoura	-11,25	-0,1143
5	Creme dental	5,38	0,0559	5	Pão de forma/fra	-8,11	-0,3818
6	Sal	4,09	0,0171	6	Sabonete	-6,94	-0,0616
7	Biscoito	2,26	0,0404	7	Vinagre	-5,50	-0,0212
8	Papel higiênico	1,91	0,0147	8	Pó p/ suco	-4,91	-0,0369
9	Mamão	1,69	0,0217	9	Ovos	-4,21	-0,0908
10	Feijão	1,11	0,0198	10	Massa com/serr	-3,51	-0,1062

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, setembro de 2005

**Nota**: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os produtos que mais subiram sete pertencem ao grupo de alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, nove pertencem ao grupo da alimentação e um ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de maio, destacam-se: mortadela, absorvente e frango com preços majorados em 12,73%; 6,92% e 5,74%, respectivamente.

Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: batata-inglesa, tomate e cebola com preços reduzidos em 18,86%, 12,80% e 11,43%, respectivamente.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de agosto de 2005

			30/08/05		Variação (%)		
Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano	
1 ALIMENTAÇÃO							
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$1,16	R\$6,35	-1,31	6,39	
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10.27	R\$ 15.40	-1.41	11.02	
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$3,03	R\$5,06	-0,23	3,81	
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$0,66	R\$2,35	-4,91	-5,53	
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$1,10	R\$7,10	-1,56	5,20	
6 Mortadela	Kq	0.74	R\$3.79	R\$2,80	12.73	-11.66	
7 Carne bovina	Kq	11.08	R\$6.55	R\$72.61	-1.41	3.58	
8 Frango	Kq	4.38	R\$2.98	R\$ 13.05	5.74	-7.39	
9 Farinha de milho	Kq	2.42	R\$1,23	R\$ 2,97	0.85	10.07	
10 Farinha de trigo	Kq	6.65	R\$1,18	R\$7.83	-1.07	0.67	
11 Massa com/sem ovos	750g	4.1	R\$2,34	R\$9,58	-3,51	-0,08	
12 Banana	Kq	3,05	R\$1,09	R\$3,31	-2,61	-6,37	
13 Laranja	Kg	2,35	R\$0,90	R\$2,13	-0,13	8,23	
14 Maçã	Kg	1,76	R\$2,42	R\$4,25	5,46	-3,58	
15 Mamão	Kg	2,55	R\$1,68	R\$4,28	1,69	-27,73	
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$0,87	R\$3,72	-18,86	-24,85	
17 Cebola	Kg	1,79	R\$1,31	R\$2,35	-11,43	6,54	
18 Cenoura	Kg	2	R\$1,48	R\$2,96	-11,25	-0,99	
19 Tomate	Kg	1,67	R\$1,93	R\$3,23	-12,80	26,10	
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$1,03	R\$20,20	-1,38	5,12	
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$8,39	R\$ 17,95	-0,85	-13,90	
22 logurte	720ml	0,97	R\$2,49	R\$2,41	0,02	-1,38	
23 Margarina	500g	1,26	R\$2,42	R\$3,05	-0,58	-6,29	
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$2,13	R\$6,39	-1,58	-11,90	
25 Ovos	Dz	2,94	R\$2,31	R\$6,78	-4,21	12,26	
26 Biscoito	500g	2,08	R\$2,90	R\$6,02	2,26	5,15	
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$3,64	R\$14,21	-8,11	2,13	
28 Sal	Kg	1,63	R\$0,88	R\$1,43	4,09	4,78	
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$1,17	R\$1,20	-5,50	2,56	
30 Arroz	Kq	8,06	R\$1,61	R\$ 13,00	-2,04	-16,90	
31 Feijão	Kq	2,38	R\$2,49	R\$5,93	1,11	7,70	
SUBTOTAL1	3	,	. , .	R\$269,92	-1,81	-0,88	
2 HIGIENE PESSOAL					.,	-,	
32 Absorvente	10 unid.	1.6	R\$2,43	R\$3,88	6,92	22.33	
33 Creme dental	90q	1.89	R\$1,90	R\$3,59	5,38	-2,41	
34 Desodorante	90ml	1	R\$2.89	R\$ 2.89	0.96	-0.12	
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$6,01	R\$6,01	-1.44	-1.96	
36 Papel higiênico	4 unid.	1.31	R\$1.97	R\$2.58	1.91	-3.71	
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$0,81	R\$2,71	-6,94	-7,91	
38 Xampú	200ml			R\$5,49	-3.00	-0.16	
SUBTOTAL2	ZUUITII	1,35	R\$4,07	R\$5,49 R\$27,15	0,19	0,16	
3 LIMPEZA DOMÉSTIC	٠,٨			N\$21,10	0,19	0,37	
39 Desinfetante	-A 500ml	2.5	R\$2.48	R\$6.20	0.69	4.76	
		**		* - 7 -	-,	, .	
40 Detergente	500g	1,66	R\$1,08	R\$1,79	1,05	6,07	
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$2,07	R\$4,96	0,64	58,95	
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$2,43	R\$ 13,31	-1,74	0,12	
SUBTOTAL3				R\$26,26	-0,54	9,33	
TOTAL DA CESTA				R\$323,34	-1,55	0,00	

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, setembro de 2005

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 16 sofreram aumento e 26 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 09 tiveram seus preços aumentados, 22 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



#### CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.



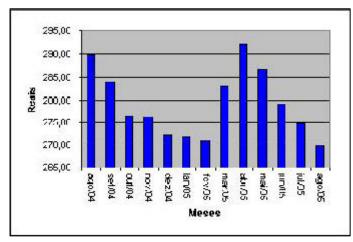
## 2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos que compõem a cesta básica passofundense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebese que será necessário 0,90 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 274,91 em julho para R\$ 269,92 em agosto, uma variação de 1,81%, ou seja, uma redução de R\$ 4,99 por cesta.

O subgrupo da alimentação teve uma variação, nos últimos 12 meses, de 6,86%, passando de R\$ 289,81 em agosto de 2004, para R\$ 269,92 em agosto de 2005, uma redução de R\$ 19,89.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - agosto de 2004 a agosto de 2005

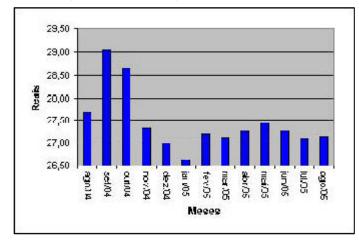


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, setembro de 2005

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma elevação de preços de 0,19%, passando de R\$ 27,10 em julho para R\$ 27,15 em agosto de 2005, que representa R\$ 0,05.

No período de agosto de 2004 a agosto de 2005, o custo dos produtos de higiene pessoal reduziu R\$ 0,54, passando de R\$ 227,69 para R\$ 27,15, uma variação de 1,95%.

Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal agosto de 2004 a agosto de 2005

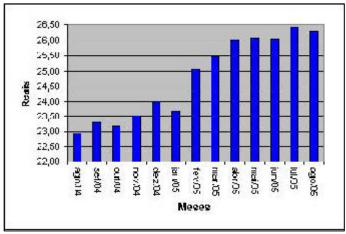


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, setembro de 2005

A limpeza doméstica, apresentou uma variação de preços de 0,54%, uma redução de R\$ 0,14.

No entanto, dos três subgrupos analisados, o da limpeza doméstica foi o que apresentou maior variação em 12 meses - entre agosto de 2004 a agosto de 2005, obtendo um aumento de custo de 14,42%, passando de R\$ 22,95 para R\$ 26,26, diferença de R\$ 3,61.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - agosto de 2004 a agosto de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, setembro de 2005

#### Expediente

#### Universidade de Passo Fundo

Reitor Rui Getúlio Soares Vice-Reitor de Graduação Ocsana Sonia Danyluk Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Carlos Alberto Forcelini Vice-Reitor Administrativo Nelson Beck Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários Marisa Potiens Zílio

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: Diretor Marco Antonio Montoya; Curso de Economia: Coordenador André da Silva Pereira; Curso de Administração: Coordenador Paulo Toniazzo; Curso de Contabilidade: Coordenador Elói Dalla Vecchia; Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC: Coordenador Verner Luis Antoni; Equipe Executora: Coordenador Eduardo Belisário Finamore e Clésar Britto (Estagiário UPF/CEPEAC); Apoio Técnico: Luís Martins Scheleder e Juliana Favreto; E-mail: cestabasica@upf.br



### CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

